



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de assinatura de atos na Reunião de Cúpula Brasil-Caricom**

Palácio Itamaraty, 26 de abril de 2010

Olhe, primeiro, eu poderia dizer: nunca antes na história do Brasil e da Caricom se assinaram tantos acordos de uma única vez. Uma coisa eu tenho certeza: que os nossos embaixadores brasileiros e embaixadores da Caricom vão ter muito mais trabalho daqui para frente, para acompanhar a execução dos acordos.

Bem, eu queria colocar em votação a Declaração de Brasília. Obviamente que todo chefe de Estado já conhece, vai ser entregue ou já foi entregue para todo mundo e, apenas para a nossa imprensa registrar, os companheiros que concordam com a Declaração, por favor, fiquem como estão; quem não concordar, que se manifeste. Aprovado por unanimidade.

Bem, quem participou do movimento sindical, quem participou do movimento estudantil ou quem foi parlamentar, sabe que é assim que se faz as votações em qualquer lugar do mundo.

Bem, na verdade, companheiros, eu quero, do fundo do coração, agradecer aos companheiros pela gentileza de terem vindo até o Brasil e de terem colocado os seus ministros, seus assessores, para elaborarem juntos a Declaração de Brasília e para construir os acordos que nós firmamos aqui, que é uma quantidade extraordinária.

Então, eu quero declarar encerrada a Cúpula Brasil-Caricom, pedindo aos companheiros que permaneçam nos seus lugares, porque eu vou devolver a palavra ao nosso chefe de cerimônia, que vamos ter, agora, uma declaração à imprensa.

Bem, quem participou do movimento sindical, quem participou do movimento estudantil ou quem foi parlamentar, sabe que é assim que se faz as



votações em qualquer lugar do mundo.

Bem, na verdade, companheiros, eu quero, do fundo do coração, agradecer aos companheiros pela gentileza de terem vindo até o Brasil e de terem colocado os seus ministros, seus assessores, para elaborarem juntos a Declaração de Brasília e para construir os acordos que nós firmamos aqui, que é uma quantidade extraordinária.

Então, eu quero declarar encerrada a Cúpula Brasil-Caricom, pedindo aos companheiros que permaneçam nos seus lugares, porque eu vou devolver a palavra ao nosso chefe de cerimônia, que vamos ter, agora, uma declaração à imprensa.

(\$211A)